



SINDICATO APRESENTA PROPOSTA PARA O DÉFICIT DO PLANO BD

onforme acordado com o presidente da CEB, o Sindicato apresentou nesta quarta-feira (19), em reunião realizada na Faceb, um conjunto de medidas para solucionar o problema do déficit do plano BD, preservando o benefício vitalício dos trabalhadores, aposentados e pensionistas da empresa.

A proposta contempla a manutenção do plano BD, com o equacionamento de 50% do déficit referente a 2017 e a negociação de alterações regulamentares visando o "enxugamento" do plano em relação a alguns benefícios não-programados, como pecúlio por morte, auxílio-reclusão e outros.

Vale ressaltar que as sugestões do STIU-DF tiveram boa aceitação de dirigentes da Faceb e consultores presentes, que ficaram de formatar os estudos para análise do Conselho Deliberativo e demais instâncias decisórias. O Sindicato aguarda também que o presidente da CEB suspenda a discussão do saldamento, cumprindo o

acordo feito em reunião de julho deste ano.

Além de consultores, conselheiros eleitos, dirigentes sindicais e diretores da Fundação, a reunião de ontem contou com a presença da vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), Cláudia Ricaldoni, que contribuiu muito com a discussão e esclarecimentos acerca da real situação do plano BD.

Para a dirigente da Anapar, que já participou de inúmeras negociações semelhantes em diversas entidades de previdência complementar em todo o País, o nosso plano BD está longe de ser insustentável ou insolvente. Há fundações em situação muito pior e que estão descartando propostas de saldamento ou que envolvam o fim da vitaliciedade do benefício. No caso da Faceb, o plano BD tem jeito e vale muito lutar por ele.

É o que o STIU-DF e os cebianos farão.

Demissões arbitrárias na Faceb

O Sindicato se reunirá nesta quinta-feira (20) com o presidente da CEB para tratar desse tema preocupante. A Faceb demitiu quatro empregados, dois com mais de 20 anos de casa, e próximos da aposentadoria. O STIU-DF quer esclarecimentos e não aceitará injustiças! Manteremos a categoria informada e mobilizada sobre esse assunto.